



27ª CONFERÊNCIA NACIONAL DAS BANCÁRIAS E BANCÁRIOS

Bancários definem resoluções em defesa da soberania nacional, da democracia e da categoria

A 27ª Conferência Nacional das Bancárias e Bancários, que reuniu, entre os dias 22 e 24 de agosto, em São Paulo, 629 delegados (366 homens e 263 mulheres) chegou ao seu fim com a categoria aprovando as resoluções com uma ampla agenda de reivindicações e propostas do movimento sindical bancário, com foco em questões econômicas, sociais e políticas. As resoluções destacam a defesa da democracia e a soberania nacional, posicionando-se contra o fascismo, as privatizações e a interferência externa.

Ainda foi dada uma ênfase significativa à justiça tributária, propondo a taxação de grandes fortunas e a isenção de IR para rendas mais baixas, além da regulação das redes sociais para combater a desinformação. Os textos também abordam a defesa das empresas estatais e dos bancos públicos como propulsores de políticas de desenvolvimento do país, com a concessão de crédito para a classe trabalhadora, a redução da jornada de trabalho

Veja algumas das resoluções aprovadas na Conferência	
Regulação do Sistema Financeiro Nacional;	
Defesa dos Bancos e Empresas Públicas e a Importância dos Serviços Públicos;	
Saúde e Condições de Trabalho;	
Defesa da Soberania, da Democracia e do PIX;	
Justiça Tributária Já! Que os super ricos paguem mais, para que o povo pague menos;	
Regulação das redes sociais: uma urgência democrática;	
Redução da Jornada e Fim da Escala 6x1;	
Resolução contra o fechamento de agências bancárias e em defesa do emprego bancário.	

e o fim da escala 6x1. Também foi proposta a revisão do sistema financeiro nacional para combater juros abusivos, a atuação das fintechs e o fortalecimento da formação da classe trabalhadora, a modernização da comunicação e a mobilização sindical para enfrentar os desafios contemporâneos e promover a inclusão.

CONSULTA NACIONAL
“Além disso, fizemos uma Consulta Nacional à categoria, que contou com 33.482 respondentes, para apurar quais as mobilizações as bancárias e bancários de todo o país desejam que os movimentos realizem”, explicou a presidenta da Contraf-CUT e coordenadora do Comando Nacional dos Bancários,

Juvandia Moreira.

RONDÔNIA

A comitiva de Rondônia que participou da 27ª Conferência Nacional das Bancárias e Bancários foi composta por Vania dos Santos Leal (funcionária do Banco do Brasil), Rosana Ferreira de Paula (funcionária do Banco da Amazônia), Ricardo Vitor (secretário geral do SEEB-RO e funcionário do Ban-

co da Amazônia), José Toscano (diretor de Finanças e funcionário do Itaú), Gesica Capato (secretária de Administração/Esporto e funcionária do Bradesco), Eliseu Lima (diretor da Regional Ji-Paraná e funcionário do Banco do Brasil), Jarbas Soares (diretor de base e funcionário do Santander) além, é claro, de Ivone Colombo, presidenta do Sindicato e membro do Comando Nacional dos Bancários.



CAIXA

40º Conecef aprova resoluções das empregadas e empregados

As 273 delegadas e delegados representantes das empregadas e empregados da Caixa Econômica Federal de todo o país, aprovaram as resoluções do 40º Congresso Nacional das Empregadas e Empregados da Caixa Econômica Federal. Entre os principais pontos aprovados estão o reajuste zero nas mensalidades do Saúde Caixa, com o fim do teto de gastos do banco com a saúde de seus empregados; defesa da Caixa e dos empregados; melhorias nos sistemas e nas condições de saúde e trabalho; respeito às questões técnicas para a definição das metas atuariais dos planos e adequação dos equacionamentos, considerando as reduções

desnecessárias ou indevidas e o contencioso da Funcef. “Conseguimos debater os principais pontos que estão em questão no dia a dia das empregadas e empregados que estão nas agências e departamentos da Caixa. Outro ponto aprovado foi o apoio a candidatos nas eleições de 2026, de candidatos que se comprometem com as causas dos trabalhadores e a defesa das empresas públicas”, disse o coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), Felipe Pacheco. “Saímos daqui fortalecidos e prontos para defendermos os direitos das empregadas e empregados e lutarmos por novos avanços”, concluiu.



Baixe o nosso aplicativo que está disponível para



Trabalhadores do BB definem eixos de luta pela defesa do banco público, da Cassi e da Previ

Ao longo do dia 22/8, representantes sindicais das trabalhadoras e dos trabalhadores do Banco do Brasil participaram do 35º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFBB), na capital de São Paulo.

“Foi um dia muito importante, no qual abordamos temas fundamentais, como a questão da Soberania Nacional, na aula realizada pelo convidado Jessé Souza (sociólogo e professor). Também tivemos, da economista do Dieese Rosângela Vieira, uma avaliação sobre a importância do BB para o desenvolvimento do país. Na parte da tarde, nos debruçamos sobre as questões pertinentes à Previ e à Cassi. E concluímos



o evento com a aprovação de pontos de lutas, relacionados à defesa do Banco do Brasil como banco público, voltado ao desenvolvimento do país, e à sustenta-

bilidade e perenidade da Cassi e da Previ”, resumiu Fernanda Lopes, coordenadora da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB).

VEJA ALGUNS DOS EIXOS APROVADOS NO 35º CNFBB

- Defesa da função pública do Banco do Brasil, essencialmente quanto ao desenvolvimento econômico e social, da agroecologia e da agricultura familiar;
- Abertura de agências em municípios desbancarizados;
- Novo concurso (cumprindo efetivamente a cota de PCDs);
- Fim das terceirizações;
- Ampliação do atendimento à população nas agências com maior movimento em regiões carentes e/ou periféricas;
- Ampliação de postos de trabalho, garantindo o atendimento de caixa e preenchimento de claros;
- Fim do assédio moral e metas abusivas;
- Defesa da governança da PREVI e do modelo de gestão paritária pelos funcionários do banco; o papel dos órgãos controladores/reguladores. Planos e aspectos dos perfis de investimentos. Os funcionários do Banco do Brasil devem seguir na defesa intransigente da Previ. A Previ deve ser para todos, com tratamento isonômico aos egressos de bancos incorporados, com direito à adesão ao plano PREVI Futuro e seus benefícios;
- Saúde:** modelo de custeio e sustentabilidade do plano de associados da Cassi; Adoecimento e saúde mental; Os funcionários do Banco do Brasil devem seguir na defesa intransigente da Cassi, objetivando o fortalecimento da caixa de assistência, em modelo de autogestão e patrocínio do empregador; A forma de custeio não pode se basear tão somente na folha de pagamento, sendo necessária a busca de outras fontes de receitas oriundas do patrocinador. Com as premissas de aumento da contribuição patronal para 70% (setenta por cento), sem aumento na contribuição do associado;
- A Cassi é para todos e deve ser garantida a isonomia de tratamento para os egressos dos bancos incorporados e funcionários que ingressaram no Banco após a reforma estatutária de 2018;
- É de fundamental importância que o banco informe precisamente os dados do EPS (exame periódico de saúde) e do adoecimento profissional;
- Fortalecer e ampliar as CliniCassi e a rede credenciada;
- O banco deve, ainda, cumprir de imediato as diretrizes da NR1.

PRESIDENTA: Ivone Colombo da Silva
DIRETOR DE IMPRENSA: Ricardo Vitor
DIRETOR FINANCEIRO: José Toscano
CONSELHO EDITORIAL: Ivone Colombo e Ricardo Vitor
Jornalista responsável: Rondineli Gonzalez - SRTE/RO 00700
Tiragem: 2.400 exemplares

Congresso Nacional do Banco da Amazônia foi de luta pelo PCCS, emprego, saúde, condições de trabalho, remuneração e PLR

17º CONGRESSO NACIONAL BANCO DA AMAZÔNIA

SERGINHO TRINDADE



06/08 (quarta-feira)



15 horas



Zoom Meetings

SINDICATO DOS
bancários
UNIDADE PARA AVANÇAR | CONTRAF | PEEC-ON | CUT



Definição de pautas prioritárias com debates e homenagem. O 17º Congresso Nacional dos Empregados e Empregadas do Banco da Amazônia (Basa) foi através das telas, com bancários e bancárias de vários estados da Amazônia Legal onde o banco atua, participando em tempo real.

O Congresso foi na tarde do dia 6/8, e durante cerca de três horas, funcionalismo do Basa e dirigentes sindicais falaram, ouviram, compartilharam realidades em busca da construção de uma pauta unificada e que representasse o que de fato trabalhadores e trabalhadoras do Banco da Amazônia anseiam.

CENÁRIO FINANCEIRO FAVORÁVEL, MAS A EQUIDADE...

No 1º trimestre de 2025, o Banco da Amazônia registrou lucro líquido de R\$ 307,5 milhões, com alta de 48,7% em relação a 2024 e de 12,4% no trimestre. “A alta relaciona-se, principalmente, ao aumento nas Receitas de Intermediação Financeira, nos Resultados TVM e nas Receitas Del Credere. Junto ao aumento nas receitas, uma gestão eficiente das despesas”, explica a economista do Dieese, Vivian Machado.

Em contrapartida, quando se fala de equidade, as mulheres

continuam ocupando menos cargos de direção. Dos 2.865 empregados e empregadas do Basa, 35,9% são mulheres; e dos 5 eixos técnicos por ocupação – operativo, supervisão, assessoria, técnico e gerencial; o único em que elas estão em maior percentual é o de assessoria (56,8%)

PAUTAS PRIORITÁRIAS E MAIS LUTA

“Se não for por luta, a gente não conquista, pois se formos esperar pela disponibilidade do banco em sentar e reunir com a gente, nunca tem espaço disponível na agenda para resolver nossos problemas, mas para tirar nossa função, o prazo é de 90 dias se não apresentarmos certificado”, dispara a diretora da Aeba, Andrea Amaral.

A bancária faz referência à nova NP de funções em que o Basa dá o prazo de 3 meses para que o bancário ou bancária apresente certificação ou do contrário, perderá a função.

Além de pedir a revogação da respectiva NP, o funcionalismo do Banco da Amazônia reivindica ainda mais investimento em infraestrutura; definição clara de planos de carreira com promoções e progressões salariais transparentes; programas de capacitação e qualificação profissional com suporte financeiro;

que o home office para pais e responsáveis de PCDs também valha para quem trabalha no interior, além de outras demandas urgentes. Foi informado como está caminhando os trabalhos do GT Saúde e também as cobranças por mesa sobre PLR 2025. Ao final, as resoluções foram aprovadas por consenso pelos delegados e delegadas do Congresso.

SERGINHO, PRESENTE!

O 17º Congresso Nacional do Banco da Amazônia homenageou no nome e em vídeo o dirigente sindical, membro do Quadro de Apoio (QA), pai, avô, amigo, esposo, Serginho Trindade, como era carinhosamente chamado.

Um dia antes do Congresso fez 5 meses que Sérgio Luiz Campos Trindade partiu após enfrentar complicações no coração — esse mesmo que ele entregou inteiro à luta pela categoria de forma incansável.

“E é por tudo isso que ele permanece conosco, em nossas mentes e corações; em cada vitória, em cada assembleia, em cada nova geração que luta como ele lutou. Serginho, presente hoje e para sempre em nossos corações”, afirma Cristiano Moreno.

SEEB-PA

Bancários do Bradesco aprovam plano de ação



Defesa do emprego, fim do fechamento de agências e melhorias no plano de saúde. Esses são alguns dos principais pontos da pauta de reivindicações específicas aprovada no dia 22/8, durante o Encontro Nacional dos Funcionários do Bradesco com o tema Futuro justo, sustentável, inclusivo e democrático, que reuniu cerca de 100 delegadas e delegados eleitos

de todo o país, no hotel Holiday Inn, em São Paulo.

Na análise de conjuntura a presidenta da Contraf-CUT, Juwandia Moreira, destacou que o maior patrimônio do coletivo do Bradesco é a unidade para enfrentar fechamento de agências, demissões e os avanços tecnológicos com a Inteligência Artificial (IA) que ameaça o emprego do bancário.

Encontro Nacional dos Funcionários do Itaú-Unibanco debate conjuntura, tecnologia e desafios da categoria



O Hotel Holiday Inn Parque Anhembi, em São Paulo, recebeu no dia 22/8 o Encontro Nacional dos Funcionários do Banco Itaú-Unibanco. O evento reuniu 86 dirigentes sindicais e representantes de base de di-

versas regiões do Brasil para debater temas estratégicos, como o cenário político e econômico, os impactos da inteligência artificial na atividade bancária e questões relacionadas à saúde e às condições de trabalho.

Encontro Nacional do Santander debate impactos da IA e a intensificação das ações de luta e organização

Delegados e delegadas de todo o País estiveram reunidos, no dia 22/8, em São Paulo, para o Encontro Nacional dos Funcionários do Santander. Após um dia todo de debates, que incluiu análises de conjuntura e destaques dos dados e do balanço do banco, os participantes lembraram como foram as negociações no ano passado do Acordo

Coletivo de Trabalho (ACT) específico, com validade até 31 de agosto de 2026.

No encontro, também foram debatidas as atividades mobilização, organização e enfrentamento que já foram realizadas nas bases das federações e as ações que ainda são necessárias, como os impactos da IA no sistema financeiro.

Bancários de Rondônia saem em defesa do Banco do Brasil e do povo brasileiro



Os bancários de Rondônia foram às agências do Banco do Brasil em Porto Velho e em Ji-Paraná, na manhã do dia 27/8 para defender o banco e o povo brasileiro.

Os manifestos pediam a responsabilização dos envolvidos por um ataque coordenado ao BB, à economia brasileira, e ao sistema financeiro nacional. Em nota, divulgada no dia 22, o Banco do Brasil informou que desde o dia 19/8 foram identificadas “publicações inverídicas e maliciosas que disseminam informação em redes sociais, com o objetivo de gerar pânico e induzir a população a decisões que podem prejudicar a sua saúde financeira”. Postagens com fake news sobre a existência de sanções estrangeiras e de bloqueio de ativos de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) recomendam a retirada de recursos da instituição financeira.

O Banco do Brasil é uma instituição forte e segura. Mas, se

estes ataques tivessem chances de surtir efeito, poderia gerar um colapso em todo o sistema financeiro do país e todo o povo brasileiro seria prejudicado. Isso é traição! É atentar contra a soberania brasileira e contra o Sistema Financeiro Nacional, um crime passível de multa e pena de reclusão.

Ivone Colombo, presidenta do SEEB-RO, explica que o Banco do Brasil é mais que uma simples instituição financeira. “O BB é um agente fundamental para os interesses da população, pois é o responsável por garantir crédito à agricultura familiar e ao agronegócio, apoiar os micros e pequenos empreendedores e, com isso, fomentar o desenvolvimento econômico do país. Essas fake news são um crime à medida que podem enfraquecer políticas de crédito a milhões de famílias e trabalhadores, ou seja, um ataque ao BB é um ataque ao país e seu povo”, enfatiza Ivone.



Sindicato denuncia Bradesco por onda de demissões e fechamento de postos de trabalho em Rondônia

O SEEB-RO, por meio do Escritório Fonseca & Assis Advogados Associados, protocolou, no dia 9/9, documento junto ao Ministério Público do Trabalho de Rondônia (MPT-RO) denunciando a onda de demissões em massa, assédio moral e perseguição a trabalhadores adoecidos nas unidades do Bradesco no Estado.

O banco tem cometido graves violações trabalhistas nos últimos anos, já que tem intensificado indistintamente as demissões de funcionários, principalmente aqueles que estão adoecidos ou em estabilidade acidentária. E os empregados que permanecem nas agências, que acabam obrigatoriamente ‘absorvendo’ a demanda dos colegas afastados, sofrem ainda mais com a pressão diária para o atingimento de metas abusivas e, consequentemente, também acabam adoecendo, tamanhas são as práticas reiteradas de assédio moral.

Para o Sindicato, não resta dúvidas que o banco atenta não apenas contra a legislação trabalhista, mas também contra princípios constitucionais, como a dignidade da pessoa humana e a valorização do trabalho.

Avaliando o cenário nacional, foi levantado que, nos últimos cinco anos, o Bradesco promoveu a extinção de aproximadamente 25 mil postos de trabalho e o fechamento de cerca de 1.800 agências. Em contrapartida a tais



extinções, os relatórios de desempenhos publicados demonstram que, somente no primeiro semestre de 2025, o mesmo banco obteve lucro líquido de R\$ 11,931 bilhões (crescimento de 33,7% em relação ao mesmo período de 2024), mas ainda assim reduziu 2.564 postos de trabalho no Brasil nos últimos 12 meses.

O Sindicato tem travado uma luta firme em defesa não apenas dos trabalhadores demitidos, mas também daqueles que permanecem nos postos de trabalho, que ficam cada vez mais sobrecarregados com a absorção de múltiplas funções e com o aumento da carga de trabalho, isso tudo somado às pressões e às cobranças de metas cada vez mais rigorosas, causando adoecimento e, consequentemente, tornando-os os próximos alvos do banco para futuras demissões.

Só em 2025 o Sindicato já fez

duas grandes manifestações contra essa postura do banco, como os protestos nos dias 3 de julho (interdição da agência de Ouro Preto do Oeste, por falta de funcionários) e do dia 12 de agosto (Dia Nacional de Luta), mas até agora não obteve qualquer resposta positiva do Bradesco.

“O Sindicato continua lutando contra essas atrocidades cometidas pelo banco que, por sua vez, não faz a menor questão até mesmo de abrir um diálogo com a representação dos empregados. Por isso pedimos a intervenção do MPT-RO, para garantir condições adequadas de trabalho e a proteção da saúde física e mental dos bancários, e acabar com este clima de medo, pressão e insegurança constante nas agências do Bradesco de Rondônia”, menciona Gesica Capato, dirigente do SEEB-RO e funcionária do Bradesco.



Sicoob é campeão do Campeonato de Futebol Society 2025

O Sicoob venceu, pelo placar de 3 a 1, o time da União de Bancos e se sagrou campeão do 29º Campeonato de Futebol Society dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, em partida realizada no dia 6/9, no Clube de Campo do SEEB-RO, em Porto Velho. Todos os gols do Sicoob foram do atleta Jailson Ribeiro, que se confirmou como o maior artilheiro do torneio, com 8 gols. A União de Bancos descontou com Gustavo Henrique.

O terceiro colocado foi o time do Banco do Brasil, que venceu o Banco da Amazônia por 2 a 1 no primeiro jogo do dia. Os gols do BB foram de Marlon de Assis e Alex dos Anjos, com o atleta Pedro Henrique marcando pelo Basa.



Após o encerramento dos jogos, o Sindicato entregou medalhas para o campeão, para o vice-campeão, para o terceiro colocado, para o goleiro menos vazado (Paulo Henrique, do Sicoob) e ao artilheiro do torneio.

“Só temos a agradecer a cada um dos atletas e aos times que se inscreveram para mais este campeonato, mantendo assim a nossa tradição esportiva”, menciona Gesica Capato, secretária de Esportes e Lazer do SEEB-RO.